



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

### VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Há 100 anos, o Teatro União Faialense, que tinha sido criado em 1856 como o primeiro teatro regular dos Açores, foi alvo de uma grande intervenção e, a 6 de abril de 1916, reabriu ao público com a designação que perdura até aos dias de hoje: Teatro Faialense.

A Alameda Barão de Roches, onde mora o Teatro Faialense, acolhe o maior palco da ilha do Faial, para o qual as instituições culturais deste concelho se preparam para dar a conhecer o que de melhor têm e onde os artistas que nos visitam apresentam os seus espetáculos.

O Teatro Faialense é ainda a casa do cinema da ilha do Faial, onde os amantes da 7.<sup>a</sup> Arte têm oportunidade de acompanhar o que de melhor se faz nesta área.

E foi precisamente após a introdução do cinema no Teatro Faialense, e perante um edifício que já exigia obras de remodelação, que o então proprietário do Teatro, José Bettencourt, avançou para a demolição do espaço existente, apostando num novo imóvel.

Neste momento, devemos, assim, deixar uma palavra de reconhecimento não só ao empreendedorismo de José Bettencourt, mas também a quem se dedicou a esta casa, como o mecenas Walter Bensaúde e o engenheiro Fernando Assis Barcelos Coelho Borges, diretor das Obras Públicas, que foi autor do projeto.

Passados 100 anos do novo edifício do Teatro Faialense, não devemos apenas recordar a opereta "A Fonte dos Namorados" com o espaço que reabriu ao público, mas o essencial contributo que este espaço de cultura deu ao público faialense.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Para tal foi fundamental a intervenção pública que houve quando, em 1995, a Câmara Municipal da Horta adquiriu o imóvel, procedendo à sua transformação e adaptando o Teatro Faialense às exigências de hoje em dia. Recorde-se que, até a esta data, o teatro tinha estado sempre na posse da família Vasconcelos Corrêa e Ávila, tendo passado pela mão de várias gerações.

Atualmente, além de sala de espetáculos e de cinema, o Teatro Faialense coloca à disposição de toda a comunidade um auditório e um serviço de apoio de bar.

O Teatro Faialense tem, nos últimos anos, assistido a um aumento do número de entradas e é esse o caminho que consideramos de correto para aquele espaço de cultura e de ocupação.

Assinalar e lembrar os 100 anos daquele edifício da cidade da Horta é recordar os homens e mulheres que contribuíram para que a cultura faialense não morresse, mas também todos aqueles que, paulatinamente, foram dando passos seguros para que o Teatro Faialense não caísse no esquecimento nem fosse vítima irrecuperável da passagem do tempo e da degradação que dela advém.

Ao celebrar os 100 anos do Teatro Faialense, realçamos, por fim, o contributo que este tem dado para a construção de uma cultura faialense, com a certeza que o futuro daquele imóvel vai muito para além de ser um edifício de referência da cidade, tendo de ser um espaço de vida pela presença de toda a comunidade que nele se revê.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos 100 anos da reconstrução do Teatro Faialense.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 13 abril de 2016.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ana Luísa Pereira Luís', written over a horizontal line.

Ana Luísa Pereira Luís